



TRABALHO PREMIADO NO EVENTO



RESUMO 45

OUSAR COMPREENDER PRÁTICAS OBSTÉTRICAS NA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA HEIDEGGERIANA

Mariana Silveira Leal¹
Rita de Cássia Rocha Moreira²
Ramaiana de Jesus Gonzaga Cavalcante³
Camila Curcino Santos⁴
Keila Cristina Costa Barros⁵

Eixo Temático: Práticas de Cuidado

Introdução: práticas são os modos de fazer determinada ação, em saúde, remete-se ao cuidado com indivíduo. Diariamente, milhares de partos ocorrem no Brasil, no entanto, conforme a cultura e o meio em que a mulher-mãe esteja inserida, seu trabalho de parto e parto poderá ser vivenciado com intensidade, refletindo em sua existencialidade. De igual modo, como as alterações hormonais propiciam maior sensibilidade aflorando as emoções, a humanização é uma prática singular à mulher em transcurso parturitivo. Objeto de estudo: sentidos de práticas obstétricas realizadas na atenção à parturiente no Centro Obstétrico de um Hospital Público da Bahia, na ótica de puérperas e profissionais de saúde. Questionamento de pesquisa: Quais os sentidos de práticas obstétricas realizadas na atenção à mulher no Centro Obstétrico em um Hospital Público da Bahia, na ótica de puérperas e profissionais de saúde? **Objetivo:** compreender sentidos de práticas obstétricas realizadas na atenção à parturiente no Centro Obstétrico de um Hospital Público na Bahia na ótica de puérperas e profissionais de saúde. **Metodologia:** estudo fenomenológico heideggeriano, caracterizado como recorte de dissertação de mestrado realizado no Centro Obstétrico de um Hospital Público na Bahia. Participaram 06 mulheres, maiores de 18 anos, em pós-parto imediato e 09 profissionais de saúde com mais de 06 meses de atuação no serviço. Foi aplicada a entrevista fenomenológica no período de janeiro a maio de 2017. A análise compreensiva se deu seguindo as etapas de redução, construção e destruição fenomenológica, conforme o referencial teórico de Martin Heidegger e estudiosos da fenomenologia. Teve aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana – BA, nº 1.692.398. **Resultados e discussão:** foi desvelado que as parturientes vivenciam o fenômeno do transcurso parturitivo, no modo do temor e solicitude e

¹ Enfermeira Obstétrica. Mestranda no Mestrado Profissional em Enfermagem/UEFS Email: marianaleal.enf@hotmail.com Telefone: (75) 99840-5859

² Doutora em Enfermagem. Docente Adjunto da Universidade Estadual de Feira de Santana.

³ Mestre em Enfermagem. Enfermeira do HGCA. Docente FTC

⁴ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Bolsista PROBIC/UEFS

⁵ Enfermeira- Mestranda - Mestrado Profissional em Enfermagem/UEFS.



na abertura da disposição para si-mesma. Os profissionais experienciam o fenômeno do transcurso parturitivo no modo da ocupação, da ambiguidade. **Conclusão:** há um descompasso entre as práticas baseadas em evidências, o cuidado compreensivo e o cotidiano do atendimento à parturiente. Esse descompasso vincula-se ao modo inautêntico no cuidado, constantemente, ocupado e no agente. Defendemos que as práticas implementadas durante o transcurso parturitivo sejam pautadas na compreensão de solicitude, centradas na dimensão existencial da mulher, vinculadas ao horizonte da existencialidade e ao modo aberto de ser-no-mundo.

Descritores: Saúde da Mulher; Enfermagem Obstétrica; Parturiente; Práticas.